



REBENA Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem

ISSN 2764-1368

Volume 10, 2025, p. 95 - 105

<https://reben.emnuvens.com.br/revista/index>

Futebol como identidade cultural dos paraguaios: um estudo estatístico descritivo de abordagem qualitativa e quantitativa

Football as the Cultural Identity of Paraguayans: A Descriptive Statistical Study with Qualitative
and Quantitative Approaches

Érica Lopes da Costa¹ Franciléia Silva Santos² Ivonete Afonso da Silva³
Maria Gorete Corrêa⁴ Marlene Tomaz⁵ Raimundo José Ferreira de Melo⁶
Silvania Rodrigues Vieira⁷ Edel Alexandre Silva Pontes⁸

Submetido: 11/01/2025 Aprovado: 30/01/2025 Publicação: 06/02/2025

RESUMO

O futebol é um elemento crucial na construção da identidade cultural de muitos países ao redor do mundo, refletindo a paixão do povo pelo esporte, e o Paraguai exemplifica bem essa paixão nacional. A pesquisa realizada buscou preencher a lacuna na literatura, considerando a escassez de publicações científicas sobre o futebol paraguaio em comparação com outros países sul-americanos. O objetivo da investigação foi identificar a relação dos paraguaios com o futebol, levando em conta aspectos como sexo, idade, número de filhos, escolaridade e profissão. Os dados foram coletados a partir de uma amostra de 70 entrevistados, o que permitiu uma análise detalhada das variáveis socioeconômicas e suas interações com a paixão pelo futebol. Os resultados mostram uma distribuição equilibrada entre os sexos (50% masculino e 50% feminino) e uma predominância de entrevistados na faixa etária de 26 a 46 anos. A maioria dos participantes possui formação superior, o que indica um público com acesso à educação formal. Em relação ao número de filhos, 40% dos entrevistados não têm filhos, enquanto a maioria possui famílias pequenas, com 1 ou 2 filhos. O grau de motivação para o futebol é elevado, com 64,2% dos entrevistados avaliando sua motivação como 4 ou 5, o que reflete um forte engajamento com o esporte. Os dados sobre preferências por times de futebol indicam que o Olimpia e o Cerro Porteño são os times mais populares, com 35,8% e 34,3% das menções, respectivamente. Esses resultados contribuem para uma compreensão mais aprofundada do papel do futebol como fenômeno cultural no Paraguai, destacando sua importância na formação da identidade coletiva e nas interações sociais da população.

Palavras-chave: futebol, Identidade cultural. Motivação. Preferências.

ABSTRACT

Football is a crucial element in the construction of cultural identity in many countries around the world, reflecting the passion of the people for the sport, and Paraguay exemplifies this national passion well. The research conducted sought to fill the gap in the literature, considering the scarcity of scientific publications about Paraguayan football compared to other South American countries. The objective of the research was to identify the relationship of Paraguayans with football, taking into account aspects such as gender, age, number of children, education, and profession. The data were collected from a sample of 70 respondents, which allowed for a detailed analysis of the socioeconomic variables and their interactions with the passion for football. The results show a balanced distribution between genders (50% male and 50% female) and a predominance of respondents in the age range of 26 to 46 years. The majority of participants have a university education, indicating an audience with access to formal education. Regarding the number of children, 40% of the respondents have no children, while most have small families, with 1 or 2 children. The level of motivation for football is high, with 64.2% of respondents rating their motivation as 4 or 5, reflecting a strong commitment to the sport. The data on preferences for football teams indicate that Olimpia and Cerro Porteño are the most popular teams, with 35.8% and 34.3% of the mentions, respectively. These results contribute to a deeper understanding of the role of football as a cultural phenomenon in Paraguay, highlighting its importance in the formation of collective identity and social interactions among the population.

Keywords: Football, Cultural Identity, Paraguay, Motivation, Preferences.

¹ Mestranda em Ciências da Educação, pela Universidad Del Sol – UNADES. erikaloppes10@gmail.com

² Mestranda em Ciências da Educação, pela Universidad Del Sol – UNADES. ryan.francileia@gmail.com

³ Mestranda em Ciências da Educação, pela Universidad Del Sol – UNADES. ivoneteafonsoadv@gmail.com

⁴ Mestranda em Ciências da Educação, pela Universidad Del Sol – UNADES. gorettecorrea31@gmail.com

⁵ Mestranda em Ciências da Educação, pela Universidad Del Sol – UNADES. marlenetomaz69@hotmail.com

⁶ Mestrando em Ciências da Educação, pela Universidad Del Sol – UNADES. raimundomelo@seduc.ro.gov.br

⁷ Mestranda em Ciências da Educação, pela Universidad Del Sol – UNADES. silvanialinda.se@gmail.com

⁸ Doutor em Ciências. edel.pontes@ifal.edu.br

1. Introdução

Após a leitura do artigo de Mostaro, Helal e Amaro (2015), intitulado *Futebol, nação e representações: a importância do estilo “futebol-arte” na construção da identidade nacional*, ficamos profundamente motivados a refletir sobre o impacto do futebol em outras nações, especialmente no Paraguai. O artigo aborda como o futebol, enquanto fenômeno cultural, contribui para a construção da identidade nacional, utilizando o conceito de “futebol-arte” para exemplificar como o esporte pode refletir valores e características culturais, promovendo uma união entre os indivíduos de uma nação.

O futebol desempenha um papel crucial na construção da identidade cultural de diversos países ao redor do mundo, e o Paraguai é um exemplo claro dessa paixão nacional. Desde a introdução do esporte no país até os grandes feitos da seleção paraguaia em competições internacionais, o futebol se consolidou como um dos principais elementos de união e expressão do povo paraguaio. “O futebol, como manifestação cultural, reflete os anseios, as conquistas e as contradições da sociedade” (Dias Hadama, 2020, p.21). Para compreender como essa relação se estabelece, foi realizada uma pesquisa que envolveu tanto a população feminina quanto masculina.

A pesquisa, de natureza investigativa, adotou uma abordagem qualitativa e quantitativa, com ênfase na análise estatística dos dados coletados. Foi conduzida por um grupo de sete estudantes do Mestrado em Ciências da Educação da Universidade Del Sol (UNADES), localizada em Assunção, Paraguai, sob orientação do Prof. Dr. Edel Alexandre Silva Pontes, e teve como foco os fatores socioeconômicos que influenciam a relação dos paraguaios com o futebol. Para a coleta de dados, foi utilizado um questionário estruturado, aplicado a 70 participantes. As questões abordaram aspectos como gênero, idade, escolaridade, profissão, número de filhos e preferências relacionadas ao esporte, com o objetivo de identificar padrões e correlações entre variáveis socioeconômicas e o envolvimento com o futebol.

A principal motivação deste estudo reside na constatação de que, embora o futebol no Paraguai não receba a mesma atenção que em outras nações sul-americanas, sua relevância local é indiscutível. O objetivo do trabalho é analisar variáveis como sexo, idade, número de filhos, escolaridade, profissão, entre outras, para entender como a paixão pelo futebol influencia as interações sociais de homens e mulheres, contribuindo para a formação da identidade nacional.

A lacuna existente na literatura científica sobre o futebol no contexto paraguaio justifica a realização deste estudo. Enquanto há uma vasta quantidade de pesquisas sobre o esporte em outros países da América do Sul, como Brasil, Argentina e Chile, o estudo da paixão pelo futebol no Paraguai ainda está em um estágio inicial. Dessa forma, esta pesquisa contribui para o entendimento de como o futebol, no Paraguai, assim como em outros países da região, se configura como um

fenômeno cultural capaz de mobilizar emoções e comportamentos, desempenhando um papel fundamental na construção da identidade coletiva do país.

2. Metodologia

A pesquisa foi conduzida adotando uma abordagem descritiva, com o objetivo de analisar a relação dos paraguaios com o futebol e identificar as variáveis socioeconômicas que influenciam essa relação. A pesquisa de campo, como base essencial para a compreensão do conteúdo proposto, deve oferecer ao pesquisador uma experiência metodológica eficaz, permitindo-lhe adquirir novos conhecimentos de forma prática (Pontes, 2018).

No contexto de homens e mulheres da cidade de Assunção, a amostra foi composta por 70 entrevistados, selecionados aleatoriamente para garantir a representatividade da população em termos de sexo, idade e outras características demográficas. “A Estatística é um ramo da matemática que tem como objetivo fazer previsões de determinado universo estudado, a partir de uma amostra significativa” (Pontes; Pontes, 2021, p.3).

Os dados foram coletados por meio de questionários estruturados, que incluíam perguntas fechadas e escalas de avaliação. As questões abordaram aspectos como o grau de motivação em relação ao futebol, número de filhos, idade, escolaridade e preferências por times. Pontes (2019) afirma que realizar uma pesquisa é uma atividade intelectual dinâmica, que busca resolver dúvidas geradas por outros estudiosos na área em questão, com o objetivo de entender melhor a realidade ao nosso redor.

No aspecto quantitativo, foram construídas tabelas que facilitaram a visualização dos dados, permitindo uma comparação clara e objetiva entre as diferentes variáveis. Além disso, foram aplicadas medidas de dispersão e posição, como a média, mediana e desvio padrão, que permitiram entender melhor a variabilidade dos dados e a centralização das informações. Essas medidas ajudaram a identificar tendências gerais, como a idade média dos participantes, a motivação predominantemente alta em relação ao futebol e o tamanho das famílias.

Uma abordagem qualitativa complementou essa análise ao explorar as percepções subjetivas dos participantes, proporcionando uma visão mais profunda sobre as razões por trás das escolhas e preferências observadas.

3. Resultados e discussão

A pesquisa teve início com a consulta aos entrevistados sobre aspectos sociodemográficos (Tabela 1), com o objetivo de proporcionar uma base sólida para a análise e garantir maior consistência nas decisões tomadas ao longo do desenvolvimento do estudo. Essa etapa preliminar foi fundamental para entender o perfil dos participantes, permitindo que as variáveis socioeconômicas fossem devidamente consideradas na interpretação dos resultados. Além disso, as informações coletadas nessa fase ajudaram a definir a abordagem metodológica, ajustando a proposta do trabalho às características específicas da amostra e oferecendo insights cruciais para a compreensão da relação entre os paraguaios e o futebol.

Tabela 1: Dados qualitativos e aspectos demográficos

	Frequência (F)	Porcentagem (%)
Sexo		
Feminino	35	50
Masculino	35	50
Escolaridade		
Fundamental	13	18,6
Ensino Médio	20	28,6
Superior	35	50
Pós-graduação	2	2,8
Transporte		
Ônibus	30	42,9
Moto	10	14,2
Automóvel	30	42,9
Preferência		
TV	40	57,1
Estádio	17	24,3
Ambos	4	5,7
Nenhum	9	12,9

Fonte: Elaboração dos autores (2025)

Em relação ao sexo, a amostra está equilibrada, com 50% dos entrevistados sendo homens e 50% mulheres. Essa paridade é essencial, pois permite uma análise mais abrangente e representativa das opiniões sobre o futebol, assegurando que as perspectivas de ambos os sexos sejam igualmente consideradas. Esse equilíbrio proporciona uma visão mais precisa de como diferentes fatores socioeconômicos e culturais influenciam a relação dos paraguaios com o futebol, além de contribuir para uma compreensão mais aprofundada das dinâmicas sociais envolvidas.

A análise da escolaridade dos entrevistados revela informações interessantes sobre o perfil educacional da amostra e, ao mesmo tempo, pode trazer insights sobre como o nível de escolaridade pode influenciar a relação com o futebol paraguaio. Apenas 13 participantes da amostra têm o ensino fundamental como nível educacional. Esse número representa uma pequena parcela da amostra (aproximadamente 18,6%), sugerindo que a maioria dos entrevistados tem um nível educacional mais avançado. Com 20 participantes (cerca de 28,6% da amostra), o ensino médio ocupa uma posição intermediária entre a educação básica e a superior. Esses indivíduos podem apresentar uma visão mais pragmática sobre o futebol, especialmente por meio da visibilidade do futebol como uma carreira profissional ou forma de entretenimento. O maior grupo de participantes, com 35 entrevistados (50% da amostra), possui formação superior. Isso sugere que a maioria dos respondentes tem acesso à educação mais avançada e, provavelmente, possui uma visão mais ampla e reflexiva sobre o futebol paraguaio. Apenas 2 participantes (cerca de 2,9% da amostra) possuem formação em pós-graduação, o que é uma porcentagem muito pequena. A distribuição educacional da amostra indica uma população majoritariamente com acesso ao ensino superior, o que pode refletir um envolvimento com o futebol paraguaio mais crítico e informado.

A utilização de ônibus e automóvel é quase equivalente, com cada um representando 43% da amostra. Isso sugere que o transporte público é uma opção viável para uma parte significativa da população, enquanto a escolha pelo automóvel também é bastante comum, indicando uma preferência por maior conforto ou autonomia no deslocamento. A menor porcentagem de entrevistados utilizando moto (14%) pode indicar que esse meio de transporte não é tão prevalente ou preferido, especialmente para eventos de futebol, onde o volume de pessoas e a necessidade de estacionamento podem ser fatores limitantes. Essa distribuição pode refletir tanto as condições de infraestrutura urbana quanto as características de mobilidade de diferentes grupos sociais, apontando para a diversidade de opções de transporte disponíveis aos paraguaios quando se deslocam para atividades relacionadas ao futebol. Além disso, esses dados podem sugerir oportunidades para a melhoria do transporte público ou estratégias para otimizar o fluxo de tráfego durante grandes eventos esportivos.

A maioria dos entrevistados prefere assistir aos jogos pela TV (57,1%), o que pode refletir uma busca por maior acessibilidade e conforto, além da conveniência de assistir aos jogos no próprio lar. Apenas 24,3% vão ao estádio, sugerindo que, embora existam torcedores fervorosos, muitos optam pela comodidade de acompanhar os jogos em casa. A opção "Nenhum" (12,9%) pode indicar desinteresse pelo futebol ou uma preferência por outras atividades de lazer. Além disso, 6% dos entrevistados afirmam preferir assistir tanto no estádio quanto em casa, o que pode sugerir que essas pessoas valorizam tanto a experiência do evento ao vivo quanto a praticidade de assistir pela TV, dependendo das circunstâncias. Esses dados revelam diferentes formas de se engajar com o futebol, evidenciando as preferências de conforto, praticidade e o valor atribuído à experiência do jogo, seja em casa ou no estádio.

A Tabela 2, referente à idade dos entrevistados revela uma distribuição etária significativa. 61,4% dos entrevistados está na faixa etária de 26 a 46 anos, o que sugere que a pesquisa atraiu principalmente adultos jovens e de meia-idade, grupos que costumam ser mais ativos socialmente e esportivamente. Em contrapartida, apenas 23% dos participantes estão na faixa etária de até 25 anos, o que indica uma menor participação de jovens mais novos. A faixa etária de 47 a 66 anos representa 15% dos entrevistados, o que reflete uma presença considerável de pessoas de meia-idade mais avançada, embora em menor número.

A predominância de entrevistados na faixa etária de 26 a 46 anos sugere que esses indivíduos são mais propensos a se envolver ativamente com o futebol, seja como espectadores ou praticantes do esporte, refletindo um interesse mais constante e contínuo ao longo da vida adulta. Essa distribuição etária também pode apontar para a maior acessibilidade e disponibilidade de tempo desses grupos para acompanhar o futebol, seja por meio da TV, de transmissões ao vivo ou até mesmo de visitas a estádios.

Tabela 2: Idade (em anos) dos entrevistados (N=70)

	Frequência	Porcentagem
	F	%
Até 25	14	20
26 - 46	43	61,4
47 - 66	13	18,6

Fonte: Elaboração dos autores (2025)

A análise dos dados revela um predomínio significativo de entrevistados sem filhos, com 40% da amostra indicando essa condição. As famílias compostas por um ou dois filhos representam 38,5% dos participantes, sugerindo que a maioria das famílias é de tamanho pequeno. Por outro

lado, apenas 12,8% dos entrevistados têm três filhos ou mais, e a presença de apenas 1,4% com cinco ou seis filhos destaca que famílias maiores são bastante raras entre os participantes. Esses dados indicam uma tendência para núcleos familiares mais enxutos, o que pode refletir mudanças nas dinâmicas familiares e nos estilos de vida, possivelmente influenciados por fatores socioeconômicos e culturais que impactam as decisões relacionadas à composição familiar no contexto paraguaio. Esse padrão também pode ter implicações nas preferências de lazer, como o envolvimento com o futebol, já que famílias menores podem ter mais flexibilidade e disposição para participar de atividades sociais e esportivas.

Tabela 3: Número de filhos dos entrevistados (N=70)

	Frequência (F)	Porcentagem (%)
Nº Filhos 0	28	40
Nº Filhos 1	14	20
Nº Filhos 2	13	18,5
Nº Filhos 3	9	12,8
Nº Filhos 4	4	5,9
Nº Filhos 5	1	1,4
Nº Filhos 6	1	1,4

Fonte: Elaboração do autor (2025)

Na Tabela 4, em relação à idade dos entrevistados, a moda foi de 25 anos, o que indica que essa faixa etária apresenta a maior frequência entre os participantes. A mediana foi de 36 anos, o que significa que metade dos entrevistados tem idade inferior a 36 anos e a outra metade tem idade superior. A média de idade ficou em torno de 36,6 anos, refletindo uma distribuição etária que se concentra principalmente na faixa de 26 a 46 anos. O desvio padrão de 12 anos indica uma variação considerável nas idades dos participantes, sugerindo uma amostra com uma diversidade etária que vai desde a juventude até a meia-idade. Esses dados mostram que, embora a maioria dos entrevistados se concentre em torno da idade média de 36 anos, há uma dispersão significativa, representando uma diversidade de faixas etárias no grupo de pesquisa.

Quanto ao número de filhos, a moda revelou que a maioria dos participantes não possui filhos, sendo essa a resposta mais frequente. A mediana foi de um filho, indicando que metade dos entrevistados tem um filho ou menos, e a outra metade tem um filho ou mais. A média de filhos por entrevistado foi de 1,2 filhos, com um desvio padrão de 1,3 filhos, o que sugere uma variação

nas famílias, mas, de maneira geral, com um número de filhos baixo. Esses dados refletem uma tendência predominante de famílias pequenas entre os entrevistados.

Esses resultados indicam que, além da predominância de adultos jovens e de meia-idade, há uma característica comum entre os entrevistados: a formação de núcleos familiares menores, possivelmente influenciada por fatores socioeconômicos, culturais ou até mesmo escolhas pessoais relacionadas ao planejamento familiar. Esse padrão também pode ser um reflexo de mudanças nas dinâmicas sociais, como o aumento da participação feminina no mercado de trabalho e o adiamento de responsabilidades familiares, influenciando diretamente o número de filhos por família.

Tabela 4: Medidas estatísticas sobre idade e número de filhos dos entrevistados.

	Menor	Maior	Média	Moda	Mediana	Desvio Padrão
Idade	18	66	37	25	36	12
Nº de filhos	0	6	1,2	0	1	1,3

Fonte: Elaboração dos autores (2025)

A Tabela 5 revela as preferências dos torcedores em relação a diferentes times de futebol, destacando a predominância do Olimpia e do Cerro Porteño, que juntos somam mais de 70% das respostas. O Olimpia, com 35,8%, lidera a preferência, seguido de perto pelo Cerro Porteño, com 34,3% de preferência. Outros times, como o Guarani (8,6%) e o Nacional (2,8%), apresentam uma aceitação mais modesta, enquanto equipes como o Libertad, Sportivo Luqueño e Sol América têm uma presença ainda mais reduzida, com apenas 1,4% a 2,8% das menções.

A opção "Nenhum", com 11,5% dos respondentes, indica que uma parte significativa da população não se identifica com nenhum dos times listados, o que sugere a possibilidade de torcedores de outras equipes ou, ainda, um certo desinteresse pelo futebol em geral. Esse padrão de preferências reflete a grande rivalidade entre os principais clubes do país e também revela que, embora o futebol seja uma paixão nacional, uma parcela considerável da população não está diretamente envolvida com os times mais populares, podendo haver uma dispersão no apoio a outras equipes ou uma falta de engajamento com o esporte.

Tabela 5: Dados qualitativos - questão central da pesquisa (N=70)

	Frequência (F)	Porcentagem (%)
Olimpia	25	35,8
Cerro Portenho	24	34,3
Paraguay	1	1,4

Guarani	6	8,6
Nacional	2	2,8
Libertad	1	1,4
Sportivo Luqueño	2	2,8
Sol América	1	1,4
Nenhum	8	11,5

Fonte: Elaboração dos autores (2025)

Na Tabela 6, sobre o grau de motivação (quanto maior o grau, maior motivação) em relação ao futebol, revela uma distribuição significativa, com 64,2% dos entrevistados demonstrando um alto nível de interesse, representado pelos graus de motivação 4 e 5. Isso indica que o futebol é uma parte essencial da vida e da identidade de muitos paraguaios. “O futebol traz consigo a capacidade de despertar paixões cegas [...]” (Neli; De Vargas Giorgi, 2019, p.64). Em contrapartida, apenas 11,4% dos participantes indicam um grau de motivação baixo (0 a 2), sugerindo que uma parte menor da população não se engaja ou se interessa profundamente pelo esporte.

A motivação elevada, especialmente com 37,1% dos entrevistados expressando um engajamento máximo (grau 5), reflete a forte paixão nacional pelo futebol no Paraguai. Este alto nível de motivação também indica que o futebol não é apenas um entretenimento, mas uma verdadeira paixão que conecta os paraguaios de diferentes idades e classes sociais, desempenhando um papel central em sua cultura e identidade coletiva.

Conforme Reis (2018), o futebol desperta emoções intensas em seus torcedores, levando-os a agir por impulso e criando rituais, cantos de guerra e outras manifestações que contribuem e continuam a fortalecer a identidade e a marca de seu time.

Tabela 6: Grau de Motivação (0-5) em relação aos times de futebol (N=70)

Grau de motivação	Frequência F	Porcentagem %
Grau Zero	6	8,6
Grau Um	2	2,7
Grau Dois	5	7,2
Grau Três	12	17,2
Grau Quatro	19	27,2
Grau Cinco	26	37,1

Fonte: Elaboração dos autores (2025)

4. Considerações Finais

Este estudo oferece uma visão abrangente sobre a relação dos paraguaios com o futebol, destacando sua importância como um componente central da identidade cultural e social do país. A análise das variáveis socioeconômicas, como sexo, idade, número de filhos e escolaridade, revela a diversidade dentro da população e como essas características influenciam o engajamento com o esporte.

Os dados obtidos indicam que a paixão pelo futebol é especialmente forte entre adultos jovens e de meia-idade, que representam a maior parte da amostra. A predominância de famílias pequenas e a significativa parcela de entrevistados sem filhos sugerem que a dinâmica familiar pode influenciar a maneira como o futebol é vivenciado e apreciado, impactando as interações sociais e as atividades de lazer. Além disso, a alta motivação para o futebol, observada na maioria dos entrevistados que classificam seu interesse como elevado, reforça a ideia de que o esporte não é apenas uma forma de entretenimento, mas também um importante fator de união e de construção de identidade coletiva.

A popularidade dos times Olimpia e Cerro Porteño reflete a rivalidade intensa e a paixão que marcam a cultura futebolística paraguaia, evidenciando a significância do esporte não só como uma atividade recreativa, mas como um elemento que reforça laços sociais e a convivência comunitária. Esse contexto revela como o futebol transcende os campos e se entrelaça com as relações pessoais e culturais no Paraguai, tornando-se um fenômeno que vai além do simples jogo, representando uma verdadeira expressão de identidade e coesão social.

Espera-se que outras pesquisas sejam realizadas sobre temas populares, a fim de identificar com mais profundidade as verdadeiras paixões do povo paraguaio. Estudar o futebol, entre outros aspectos culturais, oferece uma visão enriquecedora sobre a sociedade, ajudando a compreender não apenas o envolvimento com o esporte, mas também os valores, crenças e influências que moldam a identidade nacional. Investigar essas áreas pode revelar ainda mais sobre as dinâmicas sociais, as preferências culturais e o impacto do futebol e de outros elementos culturais na formação da identidade coletiva do Paraguai.

Referências

DIAS HADAMA, Patrícia. Cultura brasileira: a influência do futebol na formação da identidade nacional. **Perspectivas latinoamericanas**, v. 15, p. 20-38, 2020.

MOSTARO, Filipe Fernandes Ribeiro; HELAL, Ronaldo George; AMARO, Fausto. Futebol, nação e representações: a importância do estilo “futebol-arte” na construção da identidade

nacional. **História Unisinos**, v. 19, n. 3, p. 272-282, 2015.

NELI, Marcos Acácio; DE VARGAS GIORGI, Víctor. “Futebol, paixão e política”: construindo uma exposição temática em uma escola periférica de Ribeirão Preto/SP. **FuLiA/UFMG [revista sobre Futebol, Linguagem, Artes e outros Esportes]**, v. 4, n. 2, p. 61-74, 2019.

PONTES, Edel Alexandre Silva. Algumas considerações teóricas no ensino de estatística na educação básica de maneira contextualizada. **Revista eixo**, v. 7, n. 3, p. 227-237, 2018.

PONTES, Edel Alexandre Silva. Conceptual questions of a teacher about the teaching and learning process of mathematics in basic education. **Research, Society and Development**, v. 8, n. 4, p. 784932, 2019.

PONTES, Edel Alexandre Silva; PONTES, Edel Guilherme Silva. Estatística Descritiva utilizando o software LibreOffice Calc: experimento com um cubo virtual. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, v. 10, n. 1, pág. e34410111911-e34410111911, 2021.

REIS, Tatielle Haussen et al. Futebol-Paixão: O que marca [em linha]. maio 2018. Disponível em: https://www.ufrgs.br/ped2014/trabalhos/trabalhos/783_arq2.pdf